



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe, realizada em 25 de janeiro de 2017.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no
2 Miniauditório do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe, na
3 Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, reuniu-se em caráter ordinário a
4 Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, sob a presidência do Diretor
5 do CCET, Prof. Pedro Leite de Santana. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Prof.
6 Fábio dos Santos (Vice-Diretor do CCET), Prof. Ulisses Vieira Guimarães (Presidente dos
7 Colegiados de Estatística e de Ciências Atuariais), Prof. José Rodrigo Santos Silva (Representante
8 Docente do Colegiado de Estatística), Prof. Jefferson Arlen Freitas (Presidente do Colegiado de
9 Engenharia Ambiental e Sanitária), Prof.^a Aracy Sousa Senra (Representante Docente do
10 Colegiado de Geologia), Prof. João Paulo Lobo dos Santos (Vice-Presidente do Colegiado de
11 Engenharia de Petróleo), Prof. César Moura Nascimento (Presidente dos Colegiados dos Cursos
12 do DFI), Prof.^a Ana Figueiredo Maia (Representante Docente do Colegiado de Física Médica),
13 Prof. Gerson Cortês Duarte Filho (Representante Docente do Colegiado de Física Bacharelado),
14 Prof. Sérgio Scarano Júnior (Representante Docente do Colegiado de Astronomia), Prof.^a Mârcia
15 Regina Attie (Representante Docente do Colegiado de Física Licenciatura), Prof. Almir Rogério
16 Silva Santos (Presidente do Colegiado dos Cursos do DMA), Prof.^a Giovana Siracusa Gouveia
17 (Representante Docente do Colegiado dos Cursos do DMA), Prof. Guilherme Piazentini Colnago
18 (Vice-Presidente dos Colegiados de Engenharia Elétrica e de Engenharia Eletrônica), Prof.
19 Luciano de Macedo Barros (Representante Docente do Colegiado de Engenharia Elétrica), Prof.
20 José Antônio Ferreira Leite (Representante Docente do Colegiado de Engenharia Eletrônica),
21 Prof.^a Franciely Abati Miranda (Presidente do Colegiado de Engenharia Civil), Prof. Higor Sérgio
22 Dantas de Argôlo (Representante Docente do Colegiado de Engenharia Civil), Prof. André Luís
23 Bacelar Silva Barreiros (Presidente do Colegiado dos Cursos do DQI), Prof. Adriano Bof de
24 Oliveira (Representante Docente do Colegiado dos Cursos do DQI), Prof. Luciano Fernandes
25 Monteiro (Presidente do Colegiado de Engenharia de Produção), Prof. Cleiton Rodrigues de
26 Vasconcelos (Representante Docente do Colegiado de Engenharia de Produção), Prof. José da
27 Paixão Lopes da Silva (Vice-Presidente do Colegiado dos Cursos do DEQ), Prof.^a Luanda
28 Gimeno Marques (Representante Docente do Colegiado dos Cursos do DEQ), Prof. Admilson de
29 Ribamar Lima Ribeiro (Presidente dos Colegiados dos Cursos do DCOMP), Prof. Daniel Oliveira
30 Dantas (Representante Docente do Colegiado de Ciência da Computação), Prof. Bruno Otávio
31 Piedade Prado (Representante Docente do Colegiado de Engenharia de Computação), Prof.
32 Antônio Martins de Oliveira Júnior (Presidente do Colegiado de Engenharia de Alimentos), Prof.^a
33 Jane de Jesus da Silveira Moreira (Representante Docente do Colegiado de Engenharia de
34 Alimentos) e Prof.^a Alessandra Gois Luciano de Azevedo (Presidente do Colegiado de
35 Engenharia Mecânica). Estiveram ausentes, com apresentação de justificativa, os seguintes
36 conselheiros: Prof.^a Vanessa Kelly dos Santos (Representante Docente do Colegiado de Ciências
37 Atuariais), Prof.^a Cristine Lenz (Presidente do Colegiado de Geologia), Prof.^a Rosivânia da
38 Paixão Silva Oliveira (Representante Docente do Colegiado de Engenharia de Petróleo) e Prof.^a
39 Jaqueline Dias Altidis (Representante Docente do Colegiado de Engenharia Mecânica). Deixaram
40 de comparecer à reunião sem apresentar justificativa os seguintes conselheiros: Prof. Tarcísio da
41 Rocha (Representante Docente do Colegiado de Sistemas de Informação), Prof. Sandro Griza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

42 (Presidente do Colegiado de Engenharia de Materiais) e Prof. Luis Eduardo Almeida
43 (Representante Docente do Colegiado de Engenharia de Materiais). Não houve representação
44 docente do Colegiado de Engenharia Ambiental e Sanitária na reunião, em função do mandato
45 dos representantes ter expirado e de não ter havido ainda a devida indicação do novo titular e
46 respectivo suplente. Participaram ainda da reunião, na condição de observadores, as seguintes
47 professoras: Veruschka Vieira Franca (DEPRO) e Elizabete Lustosa Costa (DQI). Havendo
48 número legal, foi aberta a sessão com a seguinte pauta: **1) Posse de representantes docentes;** **2)**
49 **Informes da Direção do CCET;** **3) Apreciação e aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária da**
50 **Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia do ano de 2016;** **4)**
51 **Apreciação e deliberação acerca da proposta de reformulação do projeto pedagógico do curso de**
52 **Engenharia de Produção (Processo: 23113.001376/2017-16. Relator: Prof. Pedro Leite de**
53 **Santana); 5) Exposição e considerações acerca da proposta de Projeto Pedagógico Institucional**
54 **2017-2020; 6) O que ocorrer.** Aprovada a pauta, a reunião teve início com o **Item 1 – Posse de**
55 **representantes docentes.** Foi dada posse aos seguintes representantes presentes: Prof. Daniel
56 Oliveira Dantas (Representante Docente Titular do Colegiado de Ciência da Computação), Prof.
57 Otávio Piedade Prado (Representante Docente Titular do Colegiado de Engenharia de
58 Computação), Prof.^a Giovana Siracusa Gouveia (Representante Docente Titular do Colegiado dos
59 Cursos do DMA) e Prof. Cleiton Rodrigues de Vasconcelos (Representante Docente Titular do
60 Colegiado de Engenharia de Produção). Informou o Prof. Pedro Leite que os demais
61 representantes de colegiados que foram recém-indicados, por terem sido devidamente
62 convocados, eram considerados empossados a partir da data de hoje, devendo, posteriormente,
63 comparecer à Direção do CCET para a assinatura dos respectivos termos de posse. Nessa situação
64 estão os seguintes membros: Prof. Gerson Cruz Araújo (Representante Docente Suplente do
65 Colegiado dos Cursos do DMA), Prof.^a Simone de Cássia Silva (Representante Docente Suplente
66 do Colegiado de Engenharia de Produção), Prof. Janio Coutinho Canuto (Representante Docente
67 Suplente do Colegiado de Ciência da Computação), Prof. Leonardo Nogueira Matos
68 (Representante Docente Suplente do Colegiado de Engenharia de Computação), Prof. Tarcísio da
69 Rocha (Representante Docente Titular do Colegiado de Sistemas de Informação) e Prof.^a
70 Edilayne Meneses Salgueiro (Representante Docente Suplente do Colegiado de Sistemas de
71 Informação). O Prof. João Paulo questionou se o Colegiado de Engenharia de Petróleo precisaria
72 modificar a indicação da representação docente, visto que ele, representante titular daquele
73 colegiado, fora recentemente designado Vice-Coordenador do NUPETRO e, portanto, Vice-
74 Presidente do Colegiado de Engenharia de Petróleo. O Prof. Pedro Leite disse que a Presidência
75 da Coordenação tem admitido a situação em que o Vice-Presidente de Colegiado também figura
76 como representante docente na Coordenação, mas o que ocorre nesses casos é que, na
77 impossibilidade do comparecimento do Presidente do Colegiado na reunião, o Prof. João Paulo
78 compareceria na condição de Vice-Presidente e acionaria a representante docente suplente. Após
79 este esclarecimento, finalizando o item, o Presidente da sessão deu as boas-vindas aos novos
80 conselheiros. Deu-se início ao **Item 2 – Informes da Direção do CCET.** O Prof. Pedro Leite
81 disse que no momento não havia informes da Direção a repassar. Dando continuidade à sessão,
82 passou-se ao **Item 3 – Apreciação e aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária da**
83 **Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia do ano de 2016.** O Prof.
84 Pedro Leite destacou que a ata fora enviada por e-mail, junto com a convocação, para todos os
85 membros, nos termos operacionais acordados, e que até pouco antes da reunião não havia
86 recebido solicitação de modificação. Perguntou se alguém, no momento, gostaria de fazer
87 observação ou sugestão de ajuste na ata encaminhada. Como ninguém solicitou modificações,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

88 **passou-se ao regime de votação, sendo a ata da 9ª reunião ordinária da Coordenação de**
89 **Cursos do CCET do ano de 2016 aprovada por unanimidade.** Dando continuidade, iniciou-se
90 o **Item 4 – Apreciação e deliberação acerca da proposta de reformulação do projeto**
91 **pedagógico do curso de Engenharia de Produção (Processo: 23113.001376/2017-16. Relator:**
92 **Prof. Pedro Leite de Santana).** O Prof. Pedro Leite procedeu à leitura do seu parecer, como
93 segue: “**Processo:** 23113.001376/2017-16. **Assunto:** Reformulação do Projeto Pedagógico do
94 Curso de Engenharia de Produção. **Interessado:** Departamento de Engenharia de Produção.
95 **Objeto:** O processo em tela contém a proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de
96 Produção, juntamente com a minuta de resolução do CONEPE que o institui e a minuta contendo
97 a nova departamentalização do Departamento de Engenharia de Produção. **Análise:** A
98 reformulação do projeto pedagógico do curso de graduação em Engenharia de Produção foi já
99 objeto de interlocução do DEPRO com o DEAPE, órgão da Pró-Reitoria de Graduação que,
100 conforme estabelecido na Resolução 14/2015/CONEPE (Normas do Sistema Acadêmico de
101 Graduação da UFS), tem o papel de prestar assessoramento didático-pedagógico no processo de
102 reformulação dos projetos pedagógicos de cursos e emitir parecer técnico quanto à adequação da
103 proposta pedagógica à legislação do ensino superior e às normas acadêmicas institucionais! Da
104 verificação da proposta, constata-se que a mesma apresenta todos os componentes definidores de
105 um projeto pedagógico de curso, como exigido pelas Normas do Sistema Acadêmico de
106 Graduação da UFS. As minutas de resoluções normativas, salvo alguns pequenos aspectos de
107 formatação que devem ser ajustados, trazem os dispositivos que dão configuração institucional ao
108 projeto pedagógico do curso de graduação em Engenharia de Produção. A proposta curricular
109 inclui os conteúdos básicos e profissionalizantes exigidos pela legislação e necessários a uma
110 robusta formação científica e tecnológica dos profissionais que lidam com a Engenharia de
111 Produção. Também foram concebidas várias disciplinas optativas que permitirão ao aluno
112 explorar temas científicos e tecnológicos avançados relacionados aos diversos campos de atuação
113 do Engenheiro de Produção. Na disciplina ‘Introdução à Engenharia de Produção’ inserem-se os
114 conteúdos curriculares estabelecidos nas resoluções **CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**, que
115 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o
116 Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; **CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**,
117 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; e, **CNE/CP nº 02,**
118 **de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação
119 Ambiental. Em relação às disciplinas básicas do Departamento de Matemática, a nova estrutura
120 curricular proposta para o curso de Engenharia de Produção já incorpora a nova configuração
121 aprovada pela Coordenação de Cursos do CCET em sua 8ª Reunião Ordinária de 2016, e que
122 deverá ser ratificada pelo CONEPE em sua reunião de fevereiro próximo. O próprio DEAPE tem
123 orientado para que se faça esta inclusão das novas disciplinas do DMA nas estruturas curriculares.
124 Um outro aspecto que merece destaque é que se propõe a criação da disciplina ‘Estatística para
125 Engenharia de Produção’ (Ementa: Estatística descritiva. Probabilidade e distribuições. Inferência
126 e testes de hipóteses. Correlação e regressão linear), de responsabilidade do DEPRO, em
127 substituição à disciplina ‘Estatística Aplicada’ do DECAT. Pelo conteúdo da ementa, vê-se que se
128 trata de uma disciplina de conceitos básicos de Estatística. Nosso pensamento é de que este
129 movimento de criação de disciplinas que por sua natureza podem ser ministradas pelos
130 departamentos de formação básica é algo equivocado. Dada essa intenção, recomendamos que o
131 DEPRO introduza na ementa desta disciplina elementos que indiquem foco aplicativo dos
132 conceitos da Estatística ao campo da Engenharia de Produção. Cabe ao DEPRO, de fato,
133 estabelecer as definições de conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil profissional idealizado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

134 para os egressos do seu curso de graduação. Nesse sentido, o nosso entendimento sobre a questão
135 em tela é que o melhor caminho a seguir é aquele de acatar a concepção político-pedagógica
136 pensada, elaborada e aprovada pelo Colegiado de Engenharia de Produção, sem prejuízo de
137 ajustes que ainda possam ser implementados sob orientação do DEAPE para completá-la a
138 conformação do projeto pedagógico do curso aos procedimentos institucionais. **Parecer:** Da
139 verificação que fizemos das peças que compõem o processo, constata-se que cada uma delas traz
140 os elementos exigidos à tramitação deste tipo de matéria, de modo que nos posicionamos
141 **favoravelmente à aprovação** por esta Coordenação de Cursos do CCET da proposta do Projeto
142 Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção, grau bacharelado, ofertado pelo Departamento
143 de Engenharia de Produção. É este, salvo melhor juízo, nosso posicionamento. Cidade
144 Universitária 'Prof. José Aloísio de Campos', 25 de janeiro de 2017. Prof. Pedro Leite de
145 Santana. Diretor do CCET". Lido o parecer, o mesmo foi posto em discussão. Não havendo quem
146 quisesse discutir, **passou-se ao regime de votação, sendo aprovado, por unanimidade, o**
147 **parecer do relator, favorável à aprovação da proposta do Projeto Pedagógico do Curso de**
148 **Engenharia de Produção. Deu-se início ao Item 5 – Exposição e considerações acerca da**
149 **proposta de Projeto Pedagógico Institucional 2017-2020.** O Prof. Pedro Leite explicou que o
150 texto da proposta constituía uma versão preliminar do PPI, elaborada pela Pró-Reitoria de
151 Graduação. O Presidente da sessão lembrou que o documento fora remetido às chefias das
152 unidades em 29 de novembro de 2016, a fim de que fizessem uma discussão interna e a
153 apresentação, até 14 de janeiro do corrente ano, de sugestões ao Centro, mas disse que não houve
154 nenhum retorno frente a esta solicitação. Sendo assim, explicou que a Direção elaborou algumas
155 observações sobre o documento, as quais serão apresentadas nesta sessão, mas salientou que não
156 se tratava, nesse momento, de um ponto deliberativo, apenas um debate inicial sobre a proposta,
157 objetivando que as unidades façam uma discussão em cima das observações. Como observação
158 geral sobre o documento, o Prof. Pedro Leite disse que, no seu entendimento, o mesmo precisaria
159 de uma reescrita para se tornar mais concreto e realístico, além de focar em questões mais
160 filosóficas e gerais sobre a temática pedagógica. A Prof.^a Aracy Senra disse que, no caso do
161 DGEOL, por algum problema, esse documento não chegou aos professores, que só tiveram acesso
162 ao mesmo ontem, de modo que não houve oportunidade de discuti-lo no âmbito da unidade, o que
163 ocorrerá brevemente. O Prof. Pedro Leite iniciou sua explanação sobre o documento, dando
164 ênfase à leitura e explicação dos elementos que mais lhe chamaram atenção. Respondendo a um
165 questionamento da Prof.^a Aracy Senra, respondeu que no âmbito da UFS não havia documento
166 semelhante, ou seja, aquela se tratava da primeira proposta de Projeto Pedagógico Institucional.
167 Continuando com sua explanação sobre a proposta, o Prof. Pedro Leite disse que seria importante
168 que o PPI procurasse compatibilizar os diversos modelos pedagógicos, procurando levar em
169 consideração todas as faces do problema. Sobre a questão do perfil do aluno ingressante, a Prof.^a
170 Aracy Senra disse que não entendeu a descrição trazida pela proposta da PROGRAD, visto que
171 não lhe parecia que os dados fossem especificamente sobre ingressantes da UFS, mas sim dados
172 gerais sobre ingressantes em instituições de ensino superior. O Prof. Pedro Leite disse que
173 concordava com tal observação, pois de fato no documento foi feita apenas uma inferência a
174 partir de dados gerais. Ainda sobre essa questão do perfil do aluno ingressante, o Prof. Pedro
175 Leite reforçou a necessidade de se criar uma estrutura institucionalizada séria de reforço escolar,
176 que a proposta do PPI deveria focar nesses problemas reais, os quais dificultam muito o trabalho
177 do professor de graduação, mas infelizmente isso não ocorre no documento. Nesse sentido,
178 explicou que, no que diz respeito à assistência estudantil, a Administração da UFS tem dado
179 muita ênfase apenas à questão do oferecimento de bolsas, porém, infelizmente, a realidade do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

180 perfil deficitário de parte dos alunos ingressantes demanda um programa de reforço, a fim de
181 minimizar esses problemas, mas lembrou que esse apoio deve ocorrer paralelamente a
182 mecanismos que estabeleçam obrigações ao alunado, a fim de não prejudicar a qualidade do
183 ensino. Em seguida, o Prof. Pedro Leite continuou com a sua explanação, enfatizando, em tom de
184 crítica, outros pontos problemáticos da proposta, a exemplo do foco que o documento dá ao
185 Núcleo Docente Estruturante (NDE), em detrimento do Colegiado de Curso, o qual, segundo as
186 Normas Acadêmicas, é a instância consultiva e deliberativa em matéria pedagógica. Outra crítica
187 que o Prof. Pedro Leite fez ao texto da proposta foi com relação à considerável responsabilização
188 dos docentes pelos resultados acadêmicos deficitários. Frisou ainda que a proposta procura
189 colocar as metodologias ativas como solução pedagógica, mas que não lhe parece adequado
190 impô-las em detrimento das metodologias tradicionais, inclusive porque os *campi* onde tais
191 metodologias ativas são aplicadas são muito recentes, não sendo possível ainda fazer uma
192 adequada avaliação dos resultados. Após fazer apontamentos sobre vários elementos do
193 documento, o Prof. Pedro Leite explicou que nesse ponto de pauta foi feito um partilhamento de
194 sua visão sobre a proposta, especialmente de alguns pontos problemáticos. Reforçou que o item
195 não era deliberativo e que não enxergava, pela natureza da matéria, condição de se construir aqui
196 um documento geral, mas apenas fazer alguns aditamentos, frutos de construção coletiva nesta
197 Coordenação. Posto o item em discussão, a Prof.^a Veruschka Franca lembrou que o NDE se
198 tratava de uma demanda externa à UFS. O Prof. Pedro Leite concordou que de fato o NDE se
199 tratava de uma demanda externa, especificamente do SINAES, e que, portanto, deveria existir,
200 mas o erro estaria em procurar fortalecê-lo em detrimento dos Colegiados de Cursos,
201 especialmente porque o interesse da Administração da UFS nesse fortalecimento dos NDEs seria
202 fugir da questão da reestruturação dos Colegiados de Cursos. Lembrou o Presidente da sessão que
203 nossa estrutura regimental foi construída baseada nos Colegiados de Cursos, e salientou que o
204 NDE possui composição restrita, enquanto os colegiados possuem uma composição mais ampla.
205 Frisou ainda que o NDE, segundo as Normas Acadêmicas, é uma instância apenas consultiva, que
206 de fato deve existir, como já dito, mas não se deve conceber que eles possam substituir os
207 Colegiados de Cursos. O Prof. Antônio Martins explicou sinteticamente o contexto no qual foi
208 criada a figura do NDE, por imposição do SINAES. A Prof.^a Ana Maia perguntou se a Direção
209 saberia se as novas chefias do DEAPE e do DELIB iriam manter essa proposta de PPI. O Prof.
210 Pedro Leite disse que não tinha essa informação nesse momento, que a Direção iria procurar saber
211 a posição desses setores sobre a proposta, mas que, de qualquer maneira, alguns pontos que são
212 mais caros à Administração da UFS com certeza serão mantidos independentemente das novas
213 chefias, a exemplo do fortalecimento do NDE e da tendência de responsabilização dos docentes
214 nos resultados acadêmicos. Após discussões, o Prof. Pedro Leite sugeriu, como proposta de
215 encaminhamento para este ponto de pauta, a construção de um documento, após recomendações
216 das unidades, no qual constassem esses possíveis aditamentos à proposta do PPI, chamando a
217 atenção para pontos mais relevantes na ótica da Coordenação de Cursos do CCET, a exemplo do
218 resgate e valorização dos Colegiados de Cursos. Os membros da Coordenação presentes
219 concordaram unanimemente com o encaminhamento proposto. Prosseguindo a reunião, deu-se
220 início ao **Item 6 – O que ocorrer.** O Prof. Antônio Martins pediu a palavra para dizer que havia
221 ligado hoje para a Pró-Reitoria de Planejamento a fim de obter informações sobre o Programa
222 Mais Graduação, cujo edital fora lançado no ano de 2014, e que o Pró-Reitor, como de costume,
223 informou que as pendências relativas ao programa estão sendo resolvidas e que em breve será
224 encaminhado um memorando às unidades tratando desse assunto. Prosseguindo, o Prof. Antônio
225 Martins disse que, nas palavras do Pró-Reitor, o foco da Administração da UFS, nesse segundo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

226 mandado, será a graduação, no entanto, segundo relato do Prof. Antônio Martins, o Pró-Reitor
227 explicou que o objetivo seria investir “certo”, e lembrou a ele que o DTA, por exemplo, havia
228 recebido uma boa quantia da instituição para a construção do prédio do departamento, mas
229 questionou o que a unidade estava dando em troca, visto que o quantitativo de alunos
230 concludentes do curso é muito inferior ao de alunos ingressantes. O Prof. Antônio Martins
231 explicou que expôs à Coordenação esse diálogo no intuito de demonstrar sua preocupação com
232 esse tipo de posicionamento da Administração da UFS. Continuando, o Prof. Antônio Martins
233 disse que, na página oficial da UFS, havia uma notícia sobre a assinatura de uma parceria entre a
234 UFS e o BNB na área de ciência e tecnologia, frisou que ele mesmo, na condição de chefe de
235 departamento no CCET, não tinha qualquer informação sobre o teor dessa parceria, e questionou
236 se a Direção do CCET estaria sabendo de algo nesse sentido. Em resposta às colocações do Prof.
237 Antônio Martins, o Prof. Pedro Leite disse que a Direção não estava sabendo nada sobre tal
238 parceria, e destacou que, infelizmente, há um sério problema de comunicação entre a Reitoria e as
239 Direções de Centros. Frisou ainda o Prof. Pedro Leite que, no dia seguinte, os departamentos
240 estariam recebendo uma documentação da Direção sobre a demanda de computadores das
241 unidades para o ensino de graduação, contendo a resposta da Reitoria, a qual, sinteticamente, foi
242 no sentido de que a universidade não possuía recursos. Reforçou o Prof. Pedro Leite que o que a
243 Direção quer é uma projeção da Reitoria em cima da demanda de computadores das unidades do
244 CCET, a fim de que as unidades possam saber que, assim que houver recursos, determinado
245 número de computadores será adquirido. Sobre o problema do Programa Mais Graduação, o
246 presidente da sessão disse que não tinha nenhuma novidade a respeito, e que chegou a destacar
247 para a Administração da UFS sua discordância em relação a alguns aspectos do “Mais
248 Graduação”. Salientou ainda o Prof. Pedro Leite que não tem sequer informações sobre o que já
249 foi recebido por cada departamento do Centro como resultado do programa. Pedindo a palavra, a
250 Prof.^a Márcia Attie disse que, no DFI, dos quatro cursos de graduação vinculados à unidade,
251 apenas dois receberam computadores em virtude do edital do programa. Continuando, o Prof.
252 Pedro Leite reforçou a necessidade de haver uma programação de aquisição de computadores
253 realista por parte da Reitoria, baseada nas demandas devidamente justificadas das unidades, em
254 detrimento da distribuição avulsa que costuma ocorrer quando a instituição adquire esse tipo de
255 equipamento. O Prof. Antônio Martins concordou com o posicionamento do Diretor e pediu que o
256 mesmo procurasse saber, junto à Reitoria, dos resultados do edital do programa, pois as unidades,
257 quando do lançamento do edital, tiveram que dispendir tempo para preparar suas propostas
258 rapidamente, e depois de dois anos a Reitoria sequer justificou o não atendimento das
259 solicitações. Sobre a questão do Memorial da Democracia, levantada pelo Prof. Daniel Dantas, o
260 Prof. Pedro Leite disse que a construção foi aprovada no ano de 2014, em reunião do CONSU,
261 após proposição do Prof. Fernando Sá, em função dos 50 anos do Golpe Militar de 1964.
262 Enfatizou que, na ocasião, a proposição foi muito bem recebida e aprovada por unanimidade.
263 Destacou o Prof. Pedro Leite que, no seu entendimento, haveria que se esperar por recursos
264 específicos para tocar tal empreendimento, por isso se surpreendeu, pouco tempo após a
265 aprovação da proposição, quando ficou sabendo do início das obras, momento em que, em
266 conversa com o Pró-Reitor de Planejamento sobre a questão das fontes orçamentárias, este lhe
267 colocou que não havia uma fonte de recurso específica, que a fonte era a mesma, e que a obra,
268 tendo sido aprovada pelo CONSU, recebera prioridade. Ninguém mais pediu a palavra. Nada
269 mais havendo a tratar, o Presidente da sessão, Prof. Pedro Leite de Santana, agradeceu a presença
270 de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Igor Machado de Oliveira, secretário *ad hoc*,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

271 lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes à reunião de
272 aprovação. Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 25 de janeiro de 2017.

João Honorato
André Luiz
Paulo Sérgio
Flávia Fernandes Martins
João Carlos Costa
João Carlos Costa
Admilson de Jesus
João Paulo Lobo dos Santos
João Aquino dos Santos Junior
Nilmar
João Carlos Costa
Governador Sirauna Gouveia
Gilberto
Gustavo Cardoso